

Lacerda vê metrô pronto para 2015

Após a conclusão das obras, serviço, que hoje está sob jurisdição federal, passará a ser administrado pelo Estado

DANILO EMERICH
danielo@hojeonline.com.br

A expansão e a revitalização das linhas 1, 2 e 3 do metrô de Belo Horizonte paralisadas desde 2002, estão prontas em até quatro anos. Após as obras, os trechos, atualmente sob jurisdição federal, serão estadualizados. Esta é a previsão do prefeito Marcelo Lacerda, feita numa reunião, durante o Fórum de Desenvolvimento de Minas Gerais, promovido pela Record Minas, com o apoio do Hoje em Dia, da Rádio Itatiaia, da seccional mineira da Ordem dos Advogados do Brasil e da Associação dos Juizes Federais de Minas Gerais (Ajufemg).

Segundo Lacerda, as obras do metrô podem ser feitas simultaneamente. O projeto propõe a revitalização da linha existente (Vilarinho/El-dorado), que oferecerá mais conforto e a melhoria dos acessos das estações existentes. "Essa seria a fase mais rápida. A linha 2 (Barro Preto/Calafate) já tem plataformas prontas e não precisaria cavar túneis, então teríamos um resultado em três anos. A terceira linha (Savassi/Lagoa) que é mais complexa por ser subterrânea, levaria de três anos e meio a quatro anos após a licitação", disse.

O atual projeto do metrô está sob análise dos ministérios das Cidades e do Planejamento, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O pre-

feito diz que dentro de 30 dias haverá um posicionamento sobre o montante de recursos de financiamento e repasses para as obras.

"É uma obra sob coordenação do Estado, uma vez que envolve BRT, Contigum e Betim. Pedimos ao Governo federal R\$ 1,8 bilhão, o que viabilizaria uma Parceria Público-Privada (PPP) de mais 1,2 bilhão", afirma Marcelo. A contrapartida do Governo estadual seria de R\$ 400 milhões e da prefeitura de R\$ 200 milhões. Concluída a obra, a exploração das linhas e demais serviços que poderão ser oferecidos nas estações devem ficar a cargo do Estado.

ção do metrô cabe à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

No entanto, os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade estão disputados. Segundo o prefeito, a União possui R\$ 16 bilhões, dentro do PAC da Mobilidade, para serem destinados às cidades-polo, mas os projetos já entregues aos ministérios somam R\$ 30 bilhões. Lacerda garantiu que a expectativa é de que Belo Horizonte consiga o montante solicitado: R\$ 1,5 bilhão, assim como Curitiba e Porto Alegre.

A obra amplia o número de usuários dos atuais 170 mil passageiros por dia, para aproximadamente 800 mil. A expectativa é de que as obras já concluídas no início de 2012, já que a licitação está prevista para este semestre.

O Fórum de Desenvolvimento de Minas Gerais reuniu diversas autoridades e gestores públicos marcos no início de uma tarefa pluripartidária com o objetivo de tirar do papel importantes obras, como a revitalização do Anel Rodoviário, a duplicação da BR-381, o metrô de BRT e a criação do Tribunal Regional Federal no Estado.

Anúncio foi feito no evento promovido pela Record Minas, com o apoio do Hoje em Dia e da Itatiaia

Um dos pontos de entrada ao projeto era justamente a gestão da medida após a assinatura do contrato. O item, Lacerda informou que está acertado que a empresa Metrominas, de economia mista, ligada ao Estado, ficará responsável pela administração do metrô. Hoje, a ges-



Marcelo Lacerda, Sidney Costa, Marcos Pereira e Alexandre Reposo durante o Fórum de Desenvolvimento de Minas Gerais

Justiça trava R\$ 500 milhões



Desembargador Nelson Missias, secretário-geral da AMB

Empresário ministro tem cerca de R\$ 500 milhões em causas pendidas ainda à espera de julgamento, no Tribunal Regional Federal (TRF), 1ª Região, em Brasília. A maior parte delas é dada como processo ganhos pelas empresas. A informação é do presidente da Associação dos Juizes Federais de Minas Gerais (Ajufemg), José Carlos Machado do Hinojar, durante o Fórum de Desenvolvimento de Minas Gerais. Como o TRF que atende Minas Gerais também é responsável por outros Estados, a demora na análise dos processos impõe perdas econômicas aos ministros.

"Para tentar reverter a situação, magistrados de todo o país prometem se unir em torno da construção de um novo Tribunal em Minas para desalocar o trâmite das causas. José Carlos diz que instauração da justiça federal no Estado, além do âmbito econômico, também é uma questão de cidadania e coesão social. "O tempo longo de espera representa perdas de decisão há 15 anos", afirma.

Segundo o secretário-geral da Associação dos Magistrados do Brasil, desembargador Nelson Missias de Moraes, a instalação de uma nova região do TRF em Minas deveria ter sido feita desde a Constituição de 1988. "Mais de 60% das demandas que estão em andamento na rona regional são ministas", diz.

O desembargador destaca que o fórum realizado ontem é um marco para a mobilização de todas as forças políticas que visam viabilizar isso. A partir do momento que a Constituição dá acesso de pedidos à Justiça, ela tem que facilitar esse acesso", afirma.

O conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), João Henrique Cabé, apoia a criação do TRF em Minas. Ele salienta que devido a quantidade de ações pendentes em Brasília, se fosse criado um novo tribunal, já ocorreria maior que a 5ª Região, que cuida dos processos do Nordeste do Brasil. "Hoje, a 1ª Região é um tribunal que está sobrecarregado da sua capacidade de julgamento", disse João.

Consenso para cobrança de soluções

Diversas autoridades e políticos participaram do I Fórum de Desenvolvimento de Minas Gerais. O consenso entre eles é que o evento busca cobrar as respostas há tanto tempo esperadas pelos ministros.

Para o presidente da Record, Alexandre Reposo, a vocação dos veículos de comunicação não é só informar, mas também criar uma voz entre povo e governo, para cobrar soluções sem revanchismo. "Queremos levar melhorias. Acho o Governo precisa olhar um pouco mais para Minas. A Copa do Mundo é importante, mas não dá para fazer um planejamento sem pensar no todo. Temos coisas boas como o metrô, que atende apenas 170 mil passageiros por dia. Com os investimentos pararamos para quase 1 milhão", diz.

Segundo o presidente do Jornal Hoje em Dia, Sidney Costa, a imprensa está cumprindo seu papel. Ele afirma que dessa forma há uma aliança com a sociedade para defender questões tão importantes para Minas Gerais. "O Jornal Hoje em Dia, como a Record e a Itatiaia, vem colocando sua força de mobilização junto às autoridades para alcançarmos essas vitórias", destaca.

O presidente nacional do PRB, Marcos Pereira, também ressaltou a necessidade de buscar soluções para os problemas do Estado. Segundo ele, é preciso empenho das autoridades e gestores para solucionar as demandas.

Já o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado estadual Dinis Pinheiro, acusou o Governo Federal pelo imbróglio envolvendo o metrô e a construção do Tribunal Regional Federal em Minas.

"Lamentavelmente esse (Governo Federal) não teve forças e condições para resolver esse problema", afirmou. Dinis também disse que são importantes ações como as do Fórum para pressionar a União.



Claudio Rodrigues, diretor executivo da Record Minas, discursa durante o Fórum



O presidente da Assembleia Legislativa, Dinis Pinheiro (no centro), participa do Fórum

Governo já tem um cronograma de obras

Integrante da base governista, o deputado federal George Hilton, que também é presidente estadual do PRB, informou que o Governo federal já tem pronto um cronograma de obras para o Estado. Além da preocupação com Minas, existe um cronograma de obras que será executado.

Em março deste ano, foi publicado o edital para duplicar a BR-381. As obras se iniciarão no próximo ano", garantiu George Hilton.

O petista Miguel Costa Júnior, vice presidente do PRB, afirmou que também participou do Fórum de Desenvolvimento, afirmou ajuda que está aguardando uma reunião com ministros para deslanchar as revitalizações mineiras.

algumas paralisadas em virtude de recente crise na Mobilidade dos Transportes.

O presidente da Câmara

Municipal de Belo Horizonte, Leo Bagnato (PSDB), que também participou do encontro de ontem, pediu uma frente apartidária na solução das obras prioritárias para o Estado.

"Inclusive quero ressaltar que o Instituto de Mobilidade desta instituição dos veículos de comunicação, através de promessas de várias campanhas, por isso precisamos de uma articulação e de apoio partidário", afirmou.

Para o presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, desembargador Nelson Missias de Moraes, a instalação de uma nova região do TRF em Minas deveria ter sido feita desde a Constituição de 1988. "Mais de 60% das demandas que estão em andamento na rona regional são ministas", diz.

O desembargador destaca que o fórum realizado ontem é um marco para a mobilização de todas as forças políticas que visam viabilizar isso. A partir do momento que a Constituição dá acesso de pedidos à Justiça, ela tem que facilitar esse acesso", afirma.

O conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), João Henrique Cabé, apoia a criação do TRF em Minas. Ele salienta que devido a quantidade de ações pendentes em Brasília, se fosse criado um novo tribunal, já ocorreria maior que a 5ª Região, que cuida dos processos do Nordeste do Brasil. "Hoje, a 1ª Região é um tribunal que está sobrecarregado da sua capacidade de julgamento", disse João.